

A quem o assassino mata?

O serial killer à
luz da criminologia
e da psicanálise

Intervista

Silvia Elena Tendlarz
Carlos Dante Garcia

Tradução, apresentação e comentários

Rubens Correia Junior

 Atheneu

Resumo de A Quem o Assassino Mata?

A Quem o Assassino Mata? O Serial Killer à Luz da Criminologia e da Psicanálise é livro que busca responder a um dos mais intrigantes comportamentos do homem: sua compulsão e frieza ao homicídio.

No caso desta obra, esse é o grande ponto de interseção entre a psicologia, a criminologia e o direito penal. Será que o assassino comete seu ato inconscientemente por pulsão ou o faz sob a visão psicanalítica consciente?

Que lugar ocupa o criminoso em relação ao seu crime? Nesse sentido, Freud não se limita apenas a analisar a vontade consciente de matar, objeto da própria Justiça, mas o “criminoso inconsciente”, característica do indivíduo neurótico que comete uma delinquência ou mata sob sentimentos que embotam a sua culpa.

Por outro lado, os psiquiatras fenomenologistas, seguidores da doutrina do cientista alemão Kurt Schneider, classificam esse homicida como “personalidade psicopática”, ou seja, portador de transtorno primário do seu próprio caráter, portanto, impossível de ser tratado contrariamente ao psicótico ou neurótico comum.

A questão está posta... Sua discussão está em aberto para a contribuição dos estudos psicanalíticos de modo a dialogar com a criminologia e o direito penal. Afinal, o assassino em série é tão somente a área de estudo e juízo da justiça que, por si mesma, apoia-se na culpabilidade para condenação ou abre-se para campos como a psicologia, a psicanálise e a sociologia.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)